

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Neste dia na Copa de 2014...

Há exatos 10 anos, em 20 de junho, a Itália era derrotada por 1 x 0 pela Costa Rica, na Arena Pernambuco. O capitão Bryan Ruiz superou o experiente Buffon aos 43 minutos do primeiro tempo, com o gol que decretou a classificação costa-riquenha às oitavas de final e deixou a Itália em situação delicada no Grupo D.

Figurinhas de oito das 16 decisões continentais, Espanha e Itália colocam em cartaz o primeiro duelo entre campeãs mundiais nesta edição. Vitória e classificação antecipada às oitavas de final passam pelos pés de Rodri e Barella

Meias dos sonhos

VICTOR PARRINI

Não é exagero dizer que a última partida da segunda rodada do Grupo B da Eurocopa poderia ser a final. Tradicionalíssimas, Espanha e Itália estiveram, juntas, em oito das 16 decisões em 64 anos de disputas do principal torneio de seleções do Velho Continente. Hoje, às 16h, medem forças na Veltins-Arena, no primeiro confronto entre campeões mundiais da versão 2024 da competição, o único da fase classificatória. Em uma Euro que chama a atenção para o

brilho dos camisas 10, dois meias "alternativos" pedem passagem.

Rodrigo Hernández é o 16 da Espanha, enquanto Nicolò Barella veste a 18 da Itália. Desempenham funções diferentes da faixa central para frente, mas são os metrônimos das equipes. Rodri é o de coringa do técnico Luis De La Fuente. Na teoria, é um volante. Na prática, está mais para um articulador ousado. A versatilidade vem dos treinamentos com Pep Guardiola no Manchester City.

Sob a batuta do melhor treinador do planeta, disputou 50 partidas, marcou

nove gols e deu 13 assistências, sem contar a média de quase sete bolas roubadas por jogo na badalada Premier League. Outra virtude do camisa 16 é a potência nos chutes de longa distância. Rodri também dá sequência ao legado da geração tiki-taka, campeã da Copa do Mundo em 2010 e da Euro-2012. Sabe tratar bem a bola e cadenciar o jogo. Na estreia de La Roja contra a Croácia, jogou 86 minutos e deu 65 passes, 57 certos, com precisão de 88%.

Meia mais ofensivo, Barella conhece Rodri. Em 10 de junho de 2023, duelaram na final da Liga dos Campeões

entre Manchester City e Internazionale. Rodri era uma das peças da linha à frente da zaga no 3-2-4-1 de Guardiola. Barella era um dos pilares de criação do 3-5-2 de Simone Inzaghi. Na 4-3-3 da Azzurra de Luciano Spalletti, ocupa o lado esquerdo.

O 14º jogador mais valioso da Euro-2024 fez a diferença na estreia. Foi dele o gol da virada contra a Albânia, do treinador brasileiro Sylvinho. Também acertou 105 dos 108 passes (97%). Número de quem conhece a competição. Em 2021, disputou seis partidas da campanha do

bicampeonato italiano contra a Inglaterra.

O duelo que definiu o campeão da Euro-2012 pode decidir o primeiro classificado do Grupo B. O pedágio é nova vitória. A anfitriã Alemanha foi a primeira a se classificar, com o 2 x 0 de ontem sobre a Hungria. Suíça e Escócia empataram por 1 x 1 e definirão na última rodada em qual posição avançarão. Croácia e Albânia ficaram no 2 x 2 e ainda não estão garantidas na próxima fase. Hoje, às 10h, Eslováquia e Sérvia abrem os trabalhos. As 13h, a Dinamarca desafia a Inglaterra.



UEFA
EURO2024
GERMANY



16h

Estádio: Veltins-Arena
Eurocopa: Fase de grupos (2ª rodada)



ESPAÑA

Unai Simón; Daniel Carvajal, Le Normand, Nacho Fernández e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz e Pedri; Lamine Yamal, Álvaro Morata e Nico Williams

Técnico: Luis De La Fuente



ITÁLIA

Donnarumma; Di Lorenzo, Bastoni, Riccardo Calafiori e Federico Dimarco; Jorginho, Barella e Frattesi; Lorenzo Pellegrini, Chiesa e Gianluca Scamacca (Immobile)

Técnico: Luciano Spalletti

Transmissão: SporTV
Árbitro: Slavko Vincic (ESL)